



O regresso do Kia Rally Cup no icónico Rali das Camélias foi coroado na estrada com a presença de cinco Kia Picanto GT.

Ao longo das 6 provas especiais de classificação do certame promovido pelo Clube de Motorismo de Setúbal (CMS), presenciou-se uma aguerrida batalha entre as duplas que se encontravam a bordo dos irreverentes Picanto. Mas, contas feitas, seriam Miguel Abrantes/Inês Veiga a levarem de vencida a competição reservada a estes carros, triunfando em 3 das 6 classificativas (a 3ª foi neutralizada pela Direção de Prova após um acidente que afetou outros concorrentes) e inscrevendo, assim, com inteira justiça, o seu nome como o primeiro vencedor do Kia Rally Cup 2021.

Na disputa pelo segundo lugar, assistiu-se a um fantástico confronto entre Pedro Ruivo/José Almeida, José Maria Monteiro/Carlos Mansinho, João Rebelo Martins/Pedro Pereira e Rodrigo Correia/Miguel Paião, quarteto que ao longo de toda a prova travou um bonito embate com sucessivas trocas de posição.

Os lugares do pódio acabariam por ser definidos à tangente na derradeira especial do rali, com vantagem para a dupla Pedro Ruivo/José Almeida, que terminou a prova no 2º posto e venceu a última classificativa entre a armada Picanto GT, à frente de José Maria Monteiro/Carlos Mansinho, que além de terem concluído a prova de estreia no 3º lugar, venceram a 5ª contenda do dia.

Depois de se terem batido de forma corajosa, João Rebelo Martins/Pedro Pereira concluíram o Rali das Camélias no 4º posto, a meros 6,5 segundos do pódio e com a noção de que, com mais rodagem, esse feito estará ao seu alcance nos ralis vindouros.

O mesmo pode ser dito da dupla Rodrigo Correia/Miguel Paião, classificada no 5º lugar. O mais novo piloto de sempre a participar numa prova de ralis continua a acumular quilómetros preciosos para a sua evolução e poderia ter alcançado voos mais altos. Um pião na PEC2 fê-lo perder segundos importantes.

Para Miguel Abrantes/Inês Veiga, a presença no Rali das Camélias superou todas as expectativas:

"Correu tudo na perfeição. Atacámos de manhã para ganhar alguma vantagem e ver onde se situavam os nossos adversários, e da parte da tarde procurámos gerir esse avanço e levar o carro até ao fim sem sustos pelo caminho. Temos de agradecer à Speedy Motorsport pelo trabalho realizado num Kia Picanto GT que voltou a estar irrepreensível em fiabilidade e competitividade".

Igualmente extenuados encontravam-se Pedro Ruivo/José Almeida, com o piloto a destacar a evolução alcançada num curto espaço de tempo: "É incrível o que faz o trabalho de equipa, o treino, a repetição e a vontade de melhorar. Vencer uma especial e classificar-me em 2º no meu terceiro rali apenas foi possível com o apoio de todos os que me ajudaram e continuam a ajudar nesta caminhada".

Já José Maria Monteiro/Carlos Mansinho saem da prova com a sensação de "dever cumprido" para quem se encontrava a participar pela primeira vez num rali. "Chegar ao fim já seria fantástico, mas juntar-lhe uma vitória numa classificativa foi a cereja no topo do bolo".

De acordo com João Rebelo Martins/Pedro Pereira, o resultado superou as expectativas: "Foi a nossa estreia na modalidade, por isso não tínhamos quaisquer expectativas sobre o resultado. Tive algum receio no primeiro troço, mas a partir daí a adaptação ao carro e às notas foi cada vez melhor. Entrámos no último troço ainda com hipóteses de chegar ao 2º lugar, numa bonita luta com o Pedro Ruivo e o José Maria Monteiro, mas não conseguimos. Fica a aprendizagem e a vontade de fazer melhor".

Para Rodrigo Correia/Miguel Paião, o susto da PEC 2 acabou por lhes retirar confiança para o remanescente da prova: "Não tivemos a mesma confiança desde esse momento, mas continuámos a nossa aprendizagem contra cinco bons pilotos no Troféu. Apesar da classificação, foi um bom rali e saímos daqui motivados para a próxima batalha".